



## INTRODUÇÃO

Filhos são presentes de Deus. Podemos afirmar que a experiência da paternidade e da maternidade é uma das experiências mais desafiadoras de um casal. Essa relação entre pais e filhos pode proporcionar um grande crescimento em direção à maturidade, quando os pais e os filhos se dedicam de maneira séria e responsável no processo de compreender o propósito de Deus para cada um. Este é o desafio desta lição. Refletiremos sobre as responsabilidades dos pais, mas também, sobre a dos filhos.

## AOS PAIS...

### Ensinando os filhos

Em Dt 6:4-9, antes da orientação de Deus, aos pais, para ensinarem seus filhos com persistência, os pais são desafiados a amarem a Deus de todo coração, alma e forças, porque, se assim fizerem, suas vidas impactarão a vida de seus filhos pelo amor demonstrado a Deus. Consequentemente, eles deverão ensinar os filhos a amarem a Deus.

Definitivamente, é preciso compreender que as escolas e as igrejas exercem influências significativas no processo de ajudar os pais a ensinarem os filhos, mas nunca vão substituir o papel e a responsabilidade dos pais na formação dos mesmos, pois Dt 6:7 nos diz claramente: “Ensinem aos teus filhos”. Esse processo de ensino deve ser exercido com persistência e conversando com eles nas mais variadas situações (Dt 6:7) Todo tempo é tempo de ensinar e influenciar nossos filhos.

### Disciplinando os filhos

Enquanto o ensino é um esforço preventivo na formação dos nossos filhos, a disciplina é o reforço corretivo no processo. Não pode haver “disciplina”, se não houver, anteriormente, o “ensino”, pois se estabelecem os limites de forma clara por meio do ensino. Abrindo um parêntese: estamos falando de disciplina dentro do conceito bíblico, como forma de correção com amor e não com “agressões ou violência física.” Não fazer uso da disciplina bíblica é incentivar a criança a crescer sem a capacidade de se submeter a limites e de respeitar princípios.

- Pv 13:24 Quem se nega a disciplinar seu filho não o ama...
- Pv 29:15 Discipline seu filho, e este lhe dará paz...

## AOS FILHOS...

A palavra de Deus, em Ef. 6:1-3, orienta aos filhos a obedecerem e a honrarem aos pais. Considerando algumas razões:

### 1 – Obediência aos pais é uma atitude justa/correta

Os pais já passaram por experiências ainda não vividas pelos filhos e, por isso, sabem que diversas decisões que são tomadas na vida geram consequências duradouras e, algumas, podem trazer marcas para o resto da vida. Por isso, os filhos devem entender que os pais se esforçam para que evitem algumas situações de sofrimentos, orientando-os no caminho da sabedoria, Pv 4:1. O ato de obedecer aos pais é acompanhado de uma promessa feita, aos filhos, por Deus, Dt. 5:16

### 2 – É fonte de bênção

A promessa aqui apresentada tem duas dimensões: a primeira para que vivas bem (dimensão qualitativa) e a segunda, para que tenhas vida longa sobre a terra (dimensão quantitativa). São gastos muitos recursos e tempo procurando viver uma boa vida, com longos dias, entretanto, se atentarmos para a Bíblia, veremos que a obediência e a honra aos pais é o caminho apresentado para que essas coisas sejam conseguidas.

## COMPARTILHAMENTO

(Pais) Como você pode atuar no processo de ensinar os seus filhos em relação aos desafios propostos pela nossa cultura?  
(Filhos) Quais as consequências de não honrarem, em obediência, a autoridade dos pais?

## CONCLUSÃO

Na relação entre “pais e filhos” todos têm a oportunidade de crescer. Com certeza, filhos amadurecem através do ensino e da submissão à disciplina de seus pais. Os pais também amadurecem através do processo de doação constante e de dedicação ao ensino de seus filhos.

Pais, seus filhos precisam de vocês, mesmo na adolescência ou na juventude, quando eles não admitem precisarem. ELES PRECISAM DE VOCÊS.

Filhos, seus pais os amam, mesmo em situações que suas atitudes e palavras não são compreensíveis a vocês. ELES OS AMAM.